



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MÊS DE DEZEMBRO - 2023

De 01/12/2023 á 31 /12/2023

Projeto: GAIA – Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

1| Metas Propostas ;

1. 72 Avaliações de Integração.
2. 72 Usuários inscritos no Programa.
3. 72 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escola
4. 72 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
5. 72 usuários/famílias com documentação civil.
6. 72 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
7. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
8. Participação dos 72 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
9. Participação (ativa) das 72 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
10. Participação das 72 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados;

- 1 - 66 usuários/famílias, Temos 2 novos usuários que estão em avaliação de integração.
- 2 - 66 usuários/famílias inscritos no programa todos inseridos nas oficinas.
- 3 - 56 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 10 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 66 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social, com participação ativa nas propostas institucionais.
- 5 - 66 usuários/famílias com documentação civil, monitoramento na entrada do novo usuário e regularmente nos atendimento do serviço social.
- 6 - 66 usuários/famílias cadastradas no CAD Único, recebendo as novas famílias serão monitoradas para encaminhá-las para o serviço do Cras para se cadastrar e receber as orientações.



7 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição.

8 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias, com boa participação em todos espaços oferecidos pela instituição.

9 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.

10 - Participação efetiva de 100% das famílias nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3| Impacto das Ações nos Indicadores no projeto; 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIAL ; Atendimento de acolhimento, entrevista e Estudo Social da família deatendidas e para as novas famílias e usuários encaminhados pelo CREAS, Interface com CREAS, CRAS, Educação, Saúde, Transporte, Cultura, Esporte/lazer e outros.

A – Articulações;

SASC ; 12

CREAS e CRAS ; 18

Educação; 06

Saúde/Saúde Mental; 10

Transporte; 08

INSS ; 02

Cultura/Esporte/Lazer; 04

Câmara Municipal: 02

Contatos entidades: 16

Conselho Tutelar: 02

Vara da Infância: 02

Ministério Público: 01

SAMU: 00

CMDCA ; 02

COMUS ; 02

Pasta PCD: 01

Fundo Social: 14

Procuras por livre demanda; 38

Orientação Social: 72

Encaminhamentos para Grupo de Pais: 03

Articulações Parceiros Particulares: 14



2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO MÊS DE DEZEMBRO ; Foi o encerramento de um ciclo relevante para a instituição. O ano de 2023 foi histórico pela mudança, em todos os sentidos. A chegada na nova sede proporcionou reflexões e olhares específicos para os muitos usuários que eram inseridos no projeto pelo novo convênio com a SASC - Secretaria de Apoio Social ao Cidadão. O número de participantes nas oficinas aumentava e foi necessário ressignificar os nossos propósitos, atribuindo novo sentido, valor, forma e função, com o intuito de superar os padrões institucionais estabelecidos anteriormente. Neste último mês do ano, observamos atentamente o grupo em sua composição, com demonstrações de afeto e vínculo, com apropriação dos espaços e dos materiais que eram utilizados, associando comandos simples e caracterizando a convivência social em interação coletiva. Encerramos as atividades com uma linda exposição contendo trabalhos diversificados que os usuários produziram nos processos de cada oficina: Múltiplas linguagens, Artes Visuais, Cultura Popular, Musicalidades e Jogos de Tabuleiro. A exposição ficou no espaço da recepção do Projeto Conviver, para se manter como cenário das visitas (muito intensas nessa época) e das devolutivas que aconteceram durante a semana para os familiares. EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES TRABALHADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.

3 - ATIVIDADES DE VIDA AUTÔNOMA EQUIPE : OFICINEIRA: ADRIANA SOARES MONITORES: ANA CLARA SOARES E LUCAS DUARTE ORIENTADORA DE OFICINA: LARISSA CALEGARI COORDENAÇÃO: GEOMACEL E MARILDA BALERINE

Muitas foram as atividades que envolveram o processo de aquisição de autonomia para realização das tarefas. É importante ressaltar que desde o acolhimento na instituição, os usuários são orientados para uma vida Prática Comunitária, entre as oficinas de conteúdos específicos. As propostas incluem subjetivamente percepção corporal e noções de espaço e tempo; alimentação; cuidados pessoais de higiene; autonomia para vestir e calçar, um circuito incessante que aborda a criação de vínculos, o ir e vir ao banheiro acompanhados por profissionais especialistas que estimulam a autonomia e caminhadas direcionadas pelos educadores físicos. Durante todo o período, dentro e fora das oficinas, praticamos a habilitação e a abordagem constante de todos esses conceitos. "As Atividades de Vida Autônoma estão ligadas à abordagem socioeducativa e referem-se às atividades de autocuidado, alimentação, afazeres e a condutas que promovem a aprendizagem referente ao ambiente em que se vive. Estão presentes nas rotinas diárias de todas as crianças e são aprendidas por elas de forma natural, pela imitação das ações dos adultos, na convivência com os hábitos comportamentais familiares, passados de geração em geração". (SIAULYS, M.O.C. 2014.) Observamos durante esse período que a família em parceria com a instituição, e orientada pelos profissionais desta, também promove a autonomia dos usuários, dentro de suas possibilidades e transforma a rotina caseira num 0 p com processo de estímulos sensoriais e cognitivos. Essa estimulação acontece quando a família oferece oportunidade tátil, motora, olfativa, gustativa e visual ao permitir que ela participe da preparação de algum alimento, lave a louça utilizando esponja e detergente, molhe as plantas, estenda a roupa no varal, entre outras tarefas domésticas. A família então, compreende aos poucos que mediação



pra alcance de uma vida mais autônoma, não é fazer pelo indivíduo e sim estar junto em apoio, fazer com a participação efetiva do usuário.

4 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS - As oficinas de dezembro foram direcionadas para uma contextualização do Natal, permitindo ao usuário a percepção do que acontece na sociedade nesta época do ano. Contextualizar, exercita entendimento, linguagem expressiva e comunicativa, interação com outros objetos que passam a produzir um efeito de interesse e de existência significativa, proporcionando mais uma ferramenta para enfrentar o mundo, permitindo-lhe participar com maior propriedade dos acontecimentos sociais. Foram propostas atividades de apreciação musical com cantigas natalinas, e confecção de ornamentos para enfeitar os espaços das atividades de encerramento.

5 - OFICINA DE CULTURA POPULAR REGIONALIDADES - As oficinas deste mês trouxeram a tradição do Natal disparada inicialmente pelas rodas de conversa que acontecem no acolhimento, dando início aos circuitos de atividades. A temática Natalina esteve presente também nas músicas apresentadas e nos ornamentos confeccionados em artes visuais para enfeitar o encerramento das oficinas. A oficina conduziu também um ensaio fotográfico para compor um painel para a exposição CONVIVER num espaço destinado à devolutiva das oficinas para os familiares. Na exposição foram organizadas artisticamente, as atividades elaboradas de forma artística na oficina, trazendo uma retrospectiva visual dos acontecimentos, enquanto a equipe apresentava um feedback coletivo através de slides e fotos. Foi emocionante o diálogo com os pais, que em agradecimento constante, ficaram surpresos com os conteúdos trabalhados, metas alcançadas, objetivos e estratégias planejadas para organizar e fundamentar o trabalho coletivo realizado nas oficinas.

6 - OFICINA DE ARTES VISUAIS - TERÇA-FEIRA As oficinas de Artes Visuais do mês de dezembro se caracterizaram pelo processo de ornamentação temática do espaço. Em cada etapa proposta havia uma apropriação crescente que remetia à celebração do Natal, dentro e fora da Instituição. Assim, gradativamente, os usuários poderiam associar a data comemorativa às luzes na cidade, às árvores de Natal dos espaços coletivos, à figura do Papai Noel... Entre os enfeites estavam as estrelas em móbile, confeccionadas com EVA e glitter, penduradas num bambolê. Também compôs a oficina uma atividade que incluía uma sessão de fotos com os usuários para confeccionar o painel que enfeitaria o espaço de encerramento das oficinas. A devolutiva da oficina para os familiares abordou a importância das artes visuais para o desenvolvimento global do indivíduo com TEA, sobretudo na fase adulta. O constante estímulo sensorial promove o desenvolvimento global através do sistema nervoso central, auxiliando na formação das conexões neuronais. As informações abordadas ampliaram as perspectivas dos familiares em relação às oficinas, porque revelaram todo processo existente por trás de cada ação com os usuários.

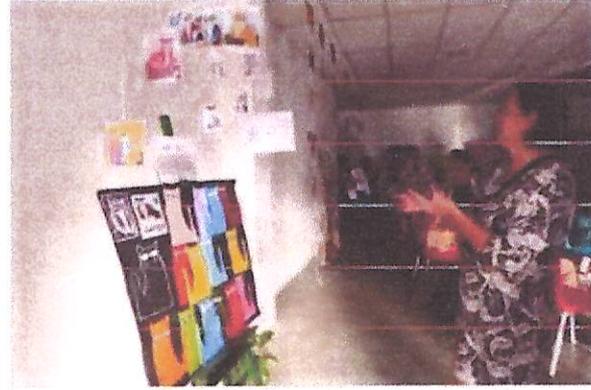
7 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS- QUARTA -FEIRA As oficinas de Múltiplas Linguagens trouxeram a temática do Natal. Durante o acolhimento em roda, apresentamos histórias e músicas natalinas, quais as suas origens e quais as tradições dessa celebração. Contextualizamos o Natal enquanto representação religiosa também: Nascimento de Cristo. Com a consolidação do Cristianismo em muitas partes do mundo, a celebração foi oficializada como Natale Domini, que significa Natal do Senhor. Esses fatos curiosos chamam muito a atenção



dos participantes durante as oficinas. De uma maneira geral gostam da informação e se interessam por histórias que disparam quase sempre as nossas oficinas. Em artes visuais, os usuários fizeram os elementos que iriam compor a ornamentação da festa de encerramento. DEVOLUTIVA PARA OS FAMILIARES - Foi apresentado na última semana uma devolutiva para os familiares descrevendo os processos, objetivos, estratégias usadas e resultados alcançados. A apresentação foi realizada em slides pelaicineira, com participação da orientadora e dos monitores. A proposta era revelar o conteúdo trabalhado e interagir com os familiares, respondendo às dúvidas, ouvindo sugestões, expondo atividades e acolhendo, em escuta, as necessidades de cada família com relação ao usuário participante. Entendemos que para enfrentar os desafios trazidos pelo atendimento ao indivíduo com TEA, é necessário estabelecer diálogo e vínculo entre família, instituição e demais profissionais envolvidos no cuidado desses indivíduos, considerando a construção de uma estratégia conjunta de enfrentamento e superação das dificuldades apresentadas por cada família. Uma boa comunicação entre todas as partes, é essencial. É justamente na mediação e qualificação deste diálogo que atua a profissional de orientação de oficina, como apresentamos aos familiares, favorecendo a expressão das diversas preocupações, necessidades e sentimentos e a colaboração na busca de alternativas construtivas.

8 - OFICINA DE JOGOS DE TABULEIRO - QUARTA-FEIRA A oficina de jogos revisitou os jogos que foram apresentados durante o semestre para que observássemos o quanto se apropriaram das habilidades e competências trazidas pelas propostas, como a comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social. Notamos que os jogos gradativamente ajudam também no aumento da tolerância à espera, da paciência e do respeito ao outro, características necessárias para um bom comportamento social.

9 - OFICINA MUSICALIDADES - QUINTA-FEIRA As oficinas de musicalidades foram divididas em apreciação musical e jogos musicais interpessoais. Na apreciação musical, os usuários se organizavam num espaço de convivência da Instituição para ouvir música ao vivo, apresentada pela monitória (tocando diversos instrumentos e cantando) e pelaicineira (acompanhando com instrumentos de percussão confeccionados pelos usuários e conduzindo estes a imitarem movimentos coordenados ou a experimentarem diferentes sons). Na atividade de jogos, exploramos tanto o cardápio musical quanto o Bingo musical, ambos com a ideia de associação sonora e imagética, de escutar uma música e associar à imagem do cantor ou cantora. Além de ampliar o repertório musical apresentando uma grande variedade de gêneros, a oficina ampliou também a tolerância ao tempo de espera e de escuta, o comportamento social diante de uma apresentação cultural, a interação e o vínculo entre os participantes e o acolhimento de comandos simples e diretos conduzidos durante a oficina, tendo como apoio as imagens . Durante a devolutiva dessa oficina, os familiares puderam experimentar as vivências das atividades apresentadas aos usuários. Em mesas simulando um espaço social interativo, as famílias jogaram o bingo musical, desfrutaram do cardápio musical e apreciaram algumas músicas apresentadas pela monitória numa roda musical. Acredito que a experiência tenha sido satisfatória para os familiares, que tiveram nesse momento a oportunidade de interagir de forma participativa com as demais famílias e especificamente com o seu filho, através de uma atividade lúdica e divertida repleta de intencionalidade comunicativa e social.



10 - Atividades da oficina Corpo e Movimento) ; Equipe Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação)

Conviver - O projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional no caso do Projeto CONVIVER, por semana num período de 2 horas para realizarem oficinas.

No mês de Dezembro foi realizado a finalização do mini projeto de Skate, onde realizamos um ultimo circuito com eles, mas desta vez realizado em pé com apoio total ou parcial da equipe técnica, adaptando os apoios conforme a necessidade de cada usuário. Esta atividade foi realizada individualmente um por um devido ao risco de se machucar, com isso a equipe técnica foi se revezando onde dois lidavam diretamente com o circuito e o restante da equipe juntamente com os outros usuários realizando uma roda de conversa sobre o tema, o que compreenderam e o que foi absorvido por eles durante as oficinas.

Em nosso ultimo encontro foi realizado a finalização das oficinas do ano de 2024, onde juntamente com os responsáveis dos meninos foi realizado uma apresentação em datashow com os objetivos norteadores da oficina de Corpo em Movimento, a rotina diária das oficinas, a função de cada um da equipe e para finalizar tivemos uma mini aula com dois instrutores da federação paulista de Skate, Vitor Galego e Vitor Hugo, seguido de uma apresentação dos mesmos

Objetivos Norteadores da oficina Corpo Em Movimento:

Primeiro objetivo é fazer com que conseguimos instigar a socialização/convivência entre nossos usuários a partir das rodas de conversas, atividades e jogos esportivos;

Segundo objetivo é aumentar o leque de atividades físicas conhecidas pelos usuários, iniciando pelo conhecimento teórico onde falamos sobre o histórico do esporte passando para o conhecimento



prático quando realizamos a experimentação do mesmo.

E para finalizar nosso terceiro objetivo é fazer com que nossos usuários realizem mais atividade física e instiga-los a buscar novas opções tendo assim um estilo de vida mais saudável.

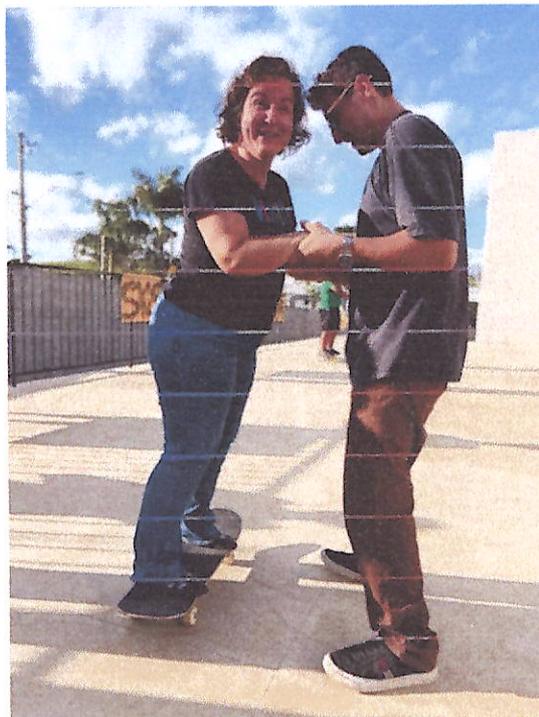
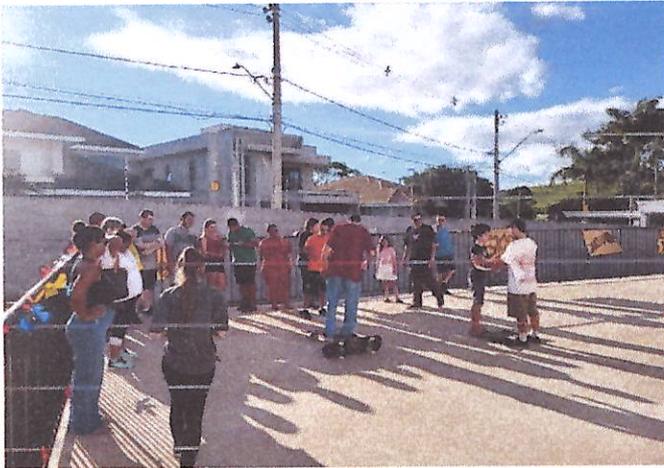
Rotina diária das oficinas:

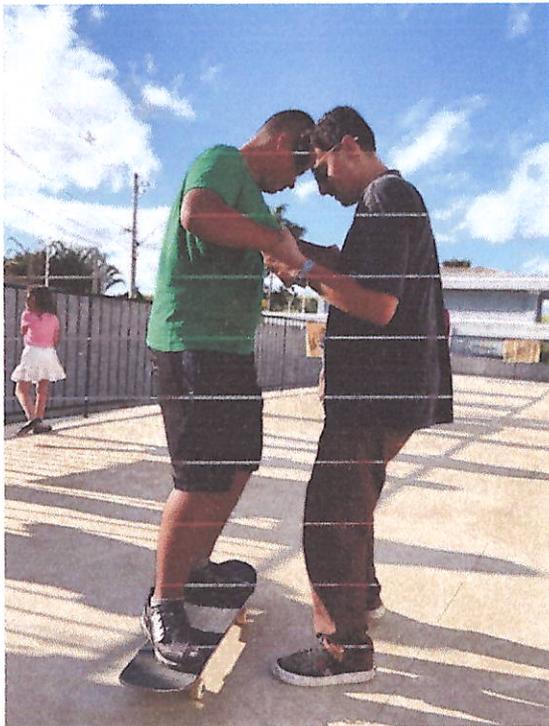
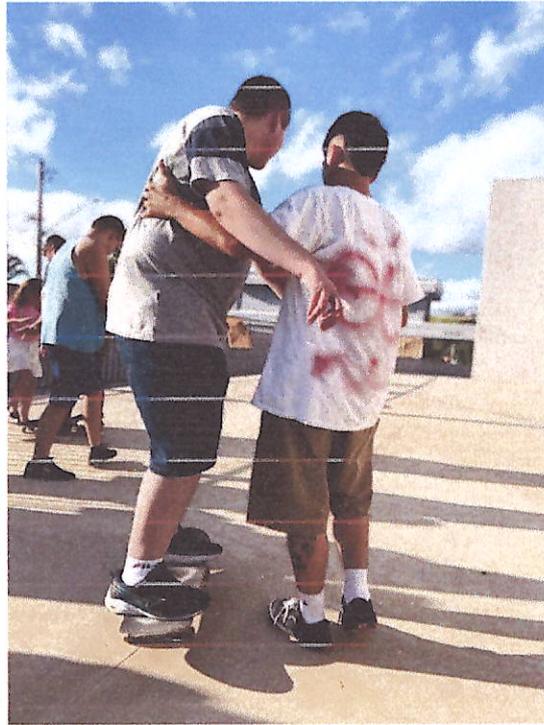
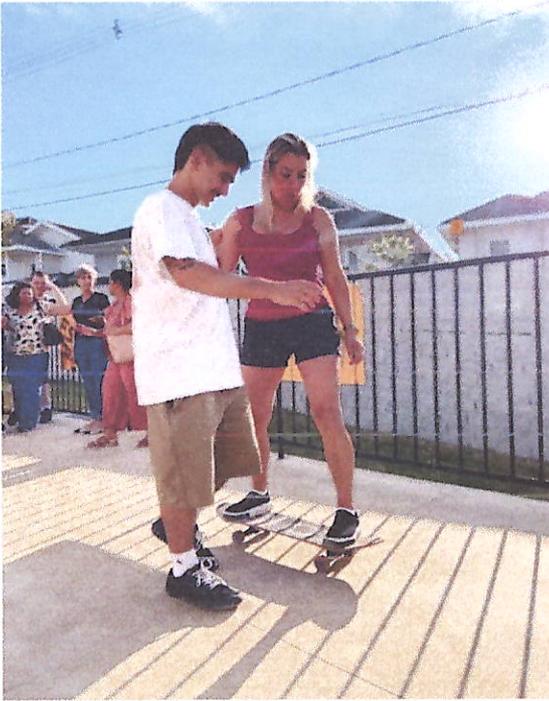




Imagens:









11 - OFICINA DE HORTA E JARDINAGEM; EQUIPE- OFICINEIRA: Michelle Cristina Asrtalos
MONITORES: Poliana Souza Pinto Rômulo Martini **COORDENADORES :** Geomacel de Carvalho
Marilda Balerine , **ORIENTADORA:** Aline Moreno.

Nosso trabalho na Oficina de horta e jardinagem nesse ano de 2023, teve o objetivo de promover o contato com a natureza, incentivar e estimular práticas sensório motoras através de atividades de percepção e coordenação motora.

Os usuários manipularam, sentiram o aroma, a temperatura e a textura da terra e de diferentes objetos e plantas.

Foi possível observar a participação dos usuários durante as atividades propostas e os grandes avanços em aceitar experimentar e sentir novas texturas, promovendo novos sentimentos.

Pensando na natureza e estar em contato, não podemos esquecer de cuidar e preservar o ambiente que nos cerca.

Com base nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela ONU em que propõem ações globais para que até 2030 tenhamos melhores condições de vida no planeta, adotamos algumas práticas sustentáveis em nossa oficina.

Através da transformação de garrafas pet em vasos para plantar nossas mudas, orientações no uso da



água e quantidade de papel toalha utilizado, estamos realizando uma pequena contribuição para a preservação do meio ambiente, além da idealização e início do projeto de construção de um canteiro com garrafas pet.

Reaproveitamos os materiais, colaborando com a gestão de resíduos, dando outra função para cada um, em vez de simplesmente descartá-los.

Com essas ações e informações sobre a importância da preservação dos recursos naturais, durante nossos atendimentos estimulamos e incentivamos cada usuário de uma maneira prática a participarem do cuidado com o meio ambiente e os elementos da natureza.

No primeiro atendimento da semana, após o acolhimento, convidamos os usuários a nos ajudar a pegar pedrinhas para utilizar nas atividades.

Na sala de horta/jardinagem registramos o dia no calendário, atividade que faz parte de nossa rotina, logo em seguida, com nossa orientação, os usuários picaram papel Kraft, usando cola dissolvida na água colaram no vaso decorando-o.

Iremos utilizar os vasos decorados para o plantio de sementes de girassol no atendimento de encerramento das atividades de 2023.

Depois desse momento, dividimos as próximas atividades por grupos, um grupo pintou tampinhas de garrafa e palitos de churrasco e o outro colocou água nas garrafas pet.

Seguindo a rotina, depois do lanche e escovação, transplantamos algumas mudas de Clorofito.

Nessa atividade, os usuários puderam sentir a terra, observaram e tocaram nas raízes das plantas.

Com o borrifador e nosso auxílio, regaram as plantas que estavam em nossa sala, logo depois, nos dirigimos para o lado externo e regamos as demais plantas que estavam naquele espaço.

O dia de encerramento da oficina de 2023, como parte da nossa rotina, iniciamos o atendimento acolhendo os usuários, após todos estarem presentes, demos início às atividades.

No primeiro momento do atendimento, passamos para os usuários dois pequenos vídeos, um sobre a germinação de sementes e o outro sobre o ciclo de vida das plantas.

Após os vídeos, mostramos todo o processo de crescimento da planta, puderam tocar a terra com a semente, observar a germinação, a muda em tamanho pequeno e com um tamanho maior.

Depois do lanche e escovação, conforme combinado, os responsáveis por cada usuário chegaram para participar da oficina.

Primeiramente, participaram de uma dinâmica e conversa sobre a função de cada planta medicinal,



folhagem ou planta comestível que cultivamos durante o ano.

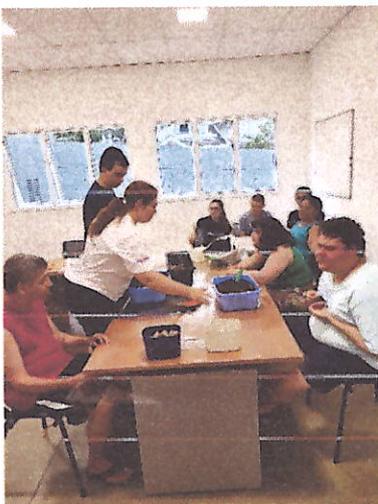
Foi um momento de descontração e participação ativa dos responsáveis, uma verdadeira troca de experiências, após esse rico momento, cada um recebeu uma plaquinha com o nome da planta, identificou a planta correspondente e colocou a plaquinha.

Logo em seguida, plantaram em um vaso sementes de girassol e regaram, receberam uma plaquinha com o significado, "Girassol significa "felicidade", pela sua cor vibrante, simboliza calor, vitalidade e energia positiva e é exatamente o que desejamos a todas as famílias do projeto Conviver.

Ao término da atividade, todos se dirigiram à sala de acolhimento, lá assistiram a uma apresentação sobre o trabalho realizado neste ano.

Os responsáveis pelos usuários, puderam apreciar várias fotos dos atendimentos e conhecer um pouco mais sobre o trabalho que desenvolvemos, seu objetivo e planos para o próximo ano, além do feedback positivo que recebemos após toda a exposição.

Ficamos imensamente gratos pelos elogios e sugestões para o próximo ano.





12 - ATIVIDADES DA OFICINA DE TÉCNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO ; Equipe Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação)

Conviver - O projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional no caso do Projeto CONVIVER, por semana num período de 2 horas para realizarem oficinas.

No mês de Dezembro nossa oficina foi composta por apenas dois encontros visto que no primeiro encontro foi realizado uma avaliação das cenas feitas nas semanas anteriores, com isso colocamos o datashow para funcionar.

Foi notado pelos usuários que grandes partes das gravações poderiam ser utilizadas para erros de filmagens, após os créditos do filme pois estavam muito engraçadas, contudo, não poderiam ser aproveitadas.

Conforme orientado pela equipe técnica chegamos à conclusão que teremos que refilmar algumas das cenas devido a barulhos externos o que fazia com que não conseguíssemos ouvir as falas na filmagem, em outros casos nossos câmeras men/girls sem querer tremiam a câmera, ou simplesmente esquecia que estava filmando e deixava a câmera pendurada no peito, erros comuns para quem esta iniciando nessa nova modalidade de ensino e aprendizagem, partindo do conceito procedimental e indo para o



conceito atitudinal.

Em nosso último encontro foi realizado a finalização das oficinas do ano de 2024, onde juntamente com os responsáveis dos meninos foi realizado uma apresentação em datashow com os objetivos norteadores da oficina Tecnologia e Comunicação, a rotina diária das oficinas, a função de cada um da equipe e para finalizar realizamos uma filmagem de transferência juntamente com os familiares. Esta cena foi filmada no corredor do Vida Adulta nas dependências do GAIA, onde precisávamos de bastante figurantes para atuarem como alunos. A cena era simples, queríamos que após um sinal de alerta que a aula acabou os alunos saíssem da sala e fossem em direção a saída da escola, ocorreu tudo bem com o auxílio da equipe técnica e o apoio dos familiares para a cena ocorrer.

Objetivos Norteadores da oficina Tecnologia e Comunicação:

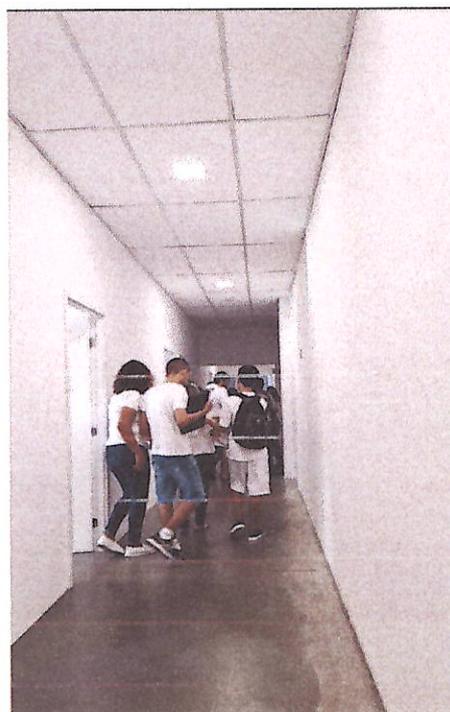
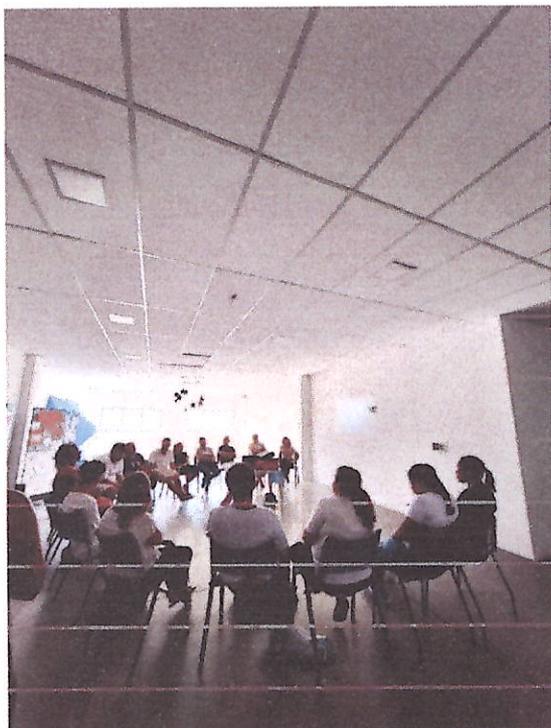
Primeiro objetivo é fazer com que conseguimos instigar a socialização/convivência entre nossos usuários a partir das rodas de conversas, atividades

Segundo Objetivo: Aprender funcionais básicas do pacote office, especificamente, Power Point e Word que são mais utilizados no dia a dia, visando também auxiliar a construir o futuro no mercado de trabalho.

Terceiro Objetivo: Utilizar dos meios eletrônicos oferecidos pelo GAIA, como por exemplo computadores e tablets para realizarmos nossas propostas de oficina, como por exemplo a construção do filme O Teatro.

Rotina da Oficina:







13 – ATIVIDADES DE JOGOS COOPERATIVOS I - Equipe - Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação)

Conviver - O projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional no caso do Projeto CONVIVER, por semana num período de 4 horas para realizarem oficinas.

No decorrer do mês de dezembro tivemos apenas dois encontros devido ao nosso calendário anual, visto que tínhamos poucos encontros a equipe optou por finalizar o ano com a principal atividade desenvolvida, o circuito funcional.

Circuito funcional: o primeiro encontro foi realizado um circuito de atividades funcionais adaptadas para nossos usuários, o circuito continha quatro estações onde buscamos desenvolver uma melhora motora principalmente dos membros superiores nos nossos meninos, promovendo atividade física.

Primeira estação era contida da corda naval e ou uma corda mais fina e leve focando em fortalecimento das costas, tríceps e bíceps, segunda estação continha o rolinho que tem o objetivo de fortalecimento das costas e braços, a terceira estação era um simples zigue-zague nos cones onde buscamos desenvolver a lateralidade deles e para finalizar tínhamos que jogar a bola de ginastica na parede acima dos ombros 10 vezes, fortalecendo tríceps e bíceps.

Apresentação e finalização de oficina: Em nosso último encontro foi realizado a finalização das oficinas do ano de 2024, onde juntamente com os responsáveis dos meninos foi realizado uma apresentação em datashow com os objetivos norteadores da oficina Corpo em Movimento, a rotina diária das oficinas, a função de cada um da equipe e para finalizar desenvolvemos um circuito funcional juntamente com os responsáveis, para que compreendem melhor na prática o que é realizado com seus entes queridos na oficina.

No final da oficina os responsáveis e os usuários puderam prestigiar os jogos construídos pelos seus filhos, pois a equipe realizou uma exposição, autorizando os pais a levarem os jogos para casa.

Como foi orientado, aqui estão os objetivos norteadores da nossa oficina: Primeiro objetivo é fazer com que conseguimos instigar a socialização/convivência entre nossos usuários a partir das rodas de conversas, atividades e jogos esportivos;

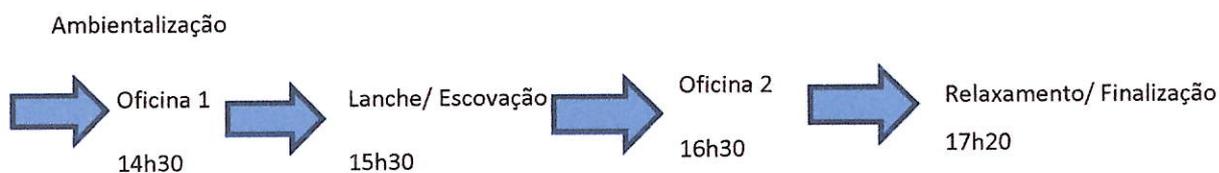
Segundo objetivo é aumentar o leque de atividades físicas conhecidas pelos usuários, iniciando pelo conhecimento teórico onde falamos sobre o histórico do esporte passando para o conhecimento prático



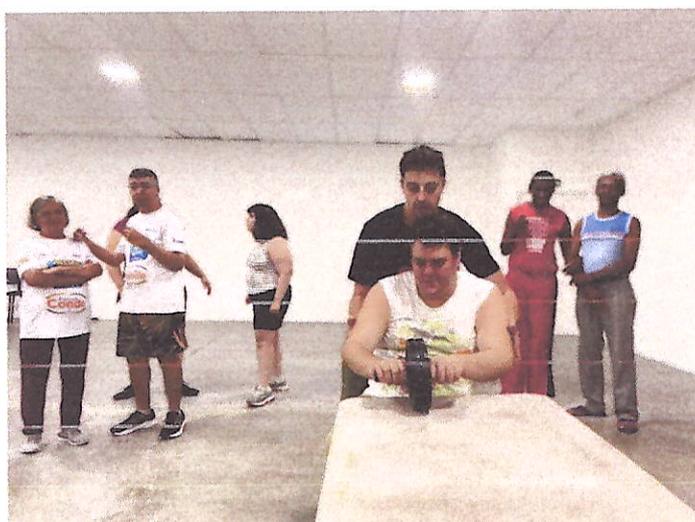
quando realizamos a experimentação do mesmo;

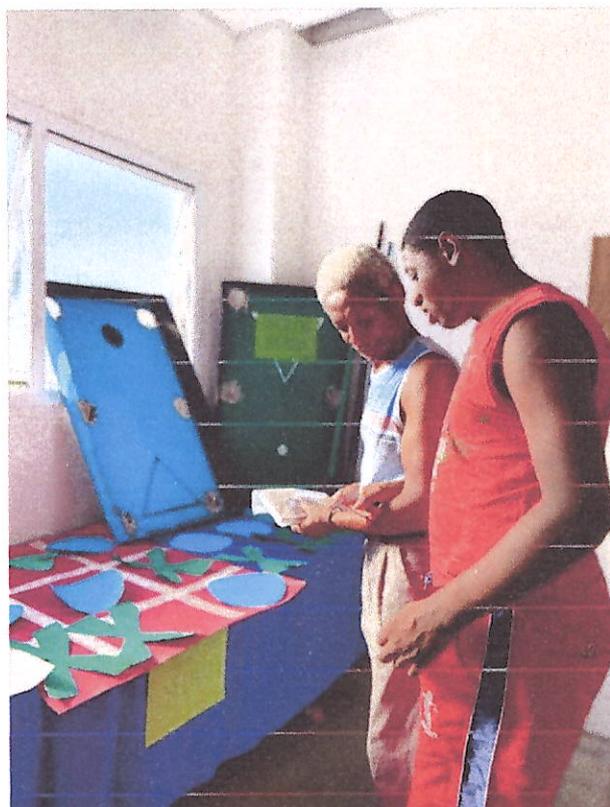
E para finalizar nosso terceiro objetivo é fazer com que nossos usuários realizem mais atividade física e instiga-los a buscar novas opções tendo assim um estilo de vida mais saudável;

Rotina diária da Oficina:



Fotos:









14 – ATIVIDADES DE VIDA AUTÔNOMA O projeto Conviver compartilha da ideia de que todo sujeito tem direito à prática da autonomia, em menor ou maior grau, e por isso, dentro das oficinas, oferecemos e orientamos ações de auxílio à atividades de higiene pessoal, comportamento adequado diante das refeições no momento do lanche que é realizado coletivamente, na relação com o outro durante as transições de atividades, nas caminhadas no espaço externo da instituição, no uso de materiais específicos, na compreensão do tempo e seus marcadores (calendário), na busca de ampliar repertório compartilhado através da rotina familiar (leitura das agendas e comentários de forma coletiva com os usuários).

15 – ATIVIDADES DE GRUPO DE PAIS ; Equipe Rose e Marilda.

O Grupo de Pais nasceu com o propósito de oferecer um espaço de escuta e acolhimento aos pais dos usuários no GAIA. Esses encontros acontecem durante o período em que seus filhos se encontram em atividades nas diversas oficinas na instituição. Na modalidade de uma roda de conversa o atendimento Orientação de grupo de pais oferta a esses pais um lugar na instituição para troca de reflexões sobre suas experiências comuns, estudos de textos afins e ampliação da percepção de seu lugar de pai. Os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo.

A partir das leituras em torno de temas variados que remetem a testemunhos de pais de autistas bem como textos alusivos ao cotidiano é discutido como cada um pode fazer algo a possibilitar um caminho que seja próprio de cada pai e cada filho com continuação na idade adulta. Esse espaço aberto aos pais é também ofertado a qualquer outro profissional que desejar participar, pois trata-se de um lugar para pensar junto e ao mesmo tempo pensar em oferta de apoio a cada um, partindo do todo e chegar no singular. Acrescentamos, que este espaço propicia encontro com profissionais de outras áreas de conhecimento, tais como Direito, Terapia Ocupacional, dentre outros, atendendo às demandas das famílias.

Sempre indicando o trabalho em rede para que estas famílias possam cuidar de si e lidar com os múltiplos obstáculos, visíveis e invisíveis na vida de seus filhos, esse trabalho conta também com o



suporte da Assistente Social da instituição que orienta e encaminha para os serviços oferecidos pela rede pública.

A partir das informações trocadas oferta-se aos pais possibilidades de fazer elaborações com algumas propostas apresentadas em grupo e outras no articular. Dar aos pais a finesa do cotidiano apontando para suas funções paternas no dia a dia com os filhos a edificarem as emoções, a possibilitarem a interação com os filhos a partir de algo que possa lhes interessar.

Esperamos que na troca de informações o grupo seja beneficiado em um lugar acolhedor que cria a percepção de que estes encontros produzam um saber. A partir das referências que temos na instituição fazemos o trabalho acontecer com a percepção de que a produção do saber depende de nós todos e de que a questão do laço social está para todos nós desde que nascemos! Pudemos observar ao longo do ano, uma mudança importante de comportamento e ampliação de compreensão sobre a questão do autismo e também como cada família conseguiu lidar de uma forma mais adequada com o diagnóstico do filho.

Atribuímos à essa ampliação de conhecimento sobre o autismo, não só, ao espaço de conversa como também a regularidade com que os encontros acontecem. De onde observamos a importância da frequência dos participantes nestes encontros.

Consideramos que de uma maneira geral a frequência dos pais correspondeu à oferta do serviço prestado pela instituição. ("Em terra alheia, pisa o chão devagar" Clarice Lispector)

17 - EVENTO INTERGERACIONAL NO CENTERVALE -A última atividade do mês de dezembro envolvendo os usuários e seus familiares, foi o evento oferecido pelo CenterValle Shopping. O Autismo, ou Transtorno do Espectro Autista, TEA, é uma síndrome comportamental que pode em muitos casos, incapacitar a pessoa a socializar-se e comunicar-se de forma adequada gerando, muitas vezes, o isolamento social, tanto do indivíduo, quanto de suas famílias. é importante, no entanto informar, que o Transtorno do Espectro Autista, TEA, está enquadrado no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), que objetiva assegurar e promover os direitos e liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, que é considerada: "aquela que tem um impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (...) que obstrua sua participação na sociedade (...) em igualdade de condições com as demais pessoas". Isso quer dizer que a pessoa com Autismo, em menor o maior grau de nível de apoio, tem direito ao lazer, a se divertir, conhecer lugares, estar com



amigos e familiares, enfim, não pode ser privada, nem discriminada. VISITA AO PAPAÍ NOEL INTERATIVIDADE NOS BRINQUEDOS DO PARQUE LANCHE OFERECIDO PELO PUPPY PLAY EQUIPE CONVIVER.

18 – EVENTO INTEGERACIONAL ENCERRAMENTO DO ANO/ BALADA E BARZINHO PARA OS USUÁRIOS:

O encerramento geral das atividades do Projeto Conviver 2023 se deu numa comemoração intitulada “Baladinha”. A ideia era promover interação entre usuários, profissionais e familiares, simulando um evento muito semelhante aos que acontecem nos espaços sociais da cidade. Ao todo foram três ambientes, diversificados para acolher ao máximo possível todos os usuários, onde quer que eles escolhessem ficar. No acolhimento, era distribuído um kit com adornos e uma pulseira de identificação. O primeiro ambiente era um espaço interativo para dançar, com músicas e um DJ à disposição de todos. No mesmo espaço, um cantinho mais intimista com pouca luz, um tatame e algumas almofadas. Na área externa, um barzinho com mesas, cardápio inclusivo com comunicação visual e drinks sem álcool e salgados servidos à vontade. A receptividade dos usuários à proposta foi completamente positiva. nenhuma desorganização ou crise. Todos se entreteram com alegria e interagiram socialmente de forma saudável . Responderam bem aos estímulos sensoriais que foram adequadamente supervisionados ao longo do evento. Foram tolerantes ao tempo, ao espaço de convivência e ao grande número de pessoas . Corresponderam à todos os objetivos e expectativas da equipe.

ESPAÇO INTERATIVO PARA FOTOS ESPAÇO GOURMET - BARZINHO ESPAÇO DE DANÇA COM DJ - BALADA DISTRIBUIÇÃO DE KITS PARA BALADA (ADORNOS)

Fotos das atividades do mês de dezembro de 2023.









ESPAÇO GOURMET - BARZINHO



ESPAÇO DE DANÇA COM DJ - BALADA





USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Sistema de Monitoramento de Usuários de Entidades OSC

Nº	CADASTRO	NOME	CPF
1	14/09/2023	ALESSA AMARA OLIVEIRA DE PAULA	475.520.018-01
2	30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64
3	30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38
4	10/05/2023	ANTÔNIO GABRIEL VENTURINI GONÇALVES	476.950.988-09
5	24/11/2022	APOLO MORENO DA CONCEIÇÃO ROCHA	083.068.581-23
6	06/12/2022	ARTHUR BOLONIA MACHADO	440.073.658-06
7	25/05/2023	ARTHUR PELACANI VALENTE	431.762.668-39
8	14/09/2023	BENJAMIN LEITE ALMEIDA	455.875.208-38
9	06/07/2021	BERNARDO PORTELA LISBOA	244.216.303-02
10	25/11/2022	CAIO GOMES CARDOSO	427.806.098-00
11	24/11/2022	CAIO OLIVEIRA ROCHA	486.447.398-67
12	07/03/2023	CAYAN VINICIUS LUIZ CARVALHO	483.121.808-18
13	02/06/2022	CELSO LUIZ DE FARIA SILVA	516.434.208-10
14	30/07/2018	CLAUDIANO DA GAMA MOREIRA	404.156.258-90
15	05/05/2021	CLAUDIO GIOVANI LOURENÇO JUNIOR	511.815.718-80
16	30/07/2018	DANIEL LIGOURI DA PAZ	230.371.718-39
17	22/11/2022	DAVI ALKMIN MACHADO	463.783.558-51
18	25/05/2023	DAVI GONÇALVES DE PAULA BARBOSA	538.199.088-03
19	26/05/2023	DAVI VICTOR DOS SANTOS	573.986.648-00
20	27/11/2023	DIONISIO RACT CARVALHO	481.613.798-07
21	25/07/2018	EDER MARCIO RODRIGUES	232.978.058-58
22	10/03/2023	EDUARDO CASSIO DOS SANTOS	477.023.098-22
23	12/12/2022	FELIPE CANTO DE REZENDE	392.791.648-05
24	10/05/2023	GABRIEL MENEZES DE ALMEIDA	041.261.601-75
25	30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48
26	26/05/2023	GIOVANNI ANTONIO CALADO JUNIOR	451.811.348-90
27	23/11/2022	GUILHERME DE MENDONÇA COSTA	447.771.688-59
28	23/11/2022	GUSTAVO BASTOS GAIOSO	491.914.818
29	05/09/2023	GUSTAVO DE PAULA ANDRADE	509.976.508-42
30	07/11/2022	HENRIQUE AIBA	236.488.418-74



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



31	06/12/2023	ISAAC FARIA SANTANNA	486.425.348-00
32	05/05/2023	ISAAC VIEIRA SANTOS	473.635.108-06
33	26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36
34	29/11/2022	JOÃO NORBERTO DA SILVA MORAIS	540.588.398-05
35	07/07/2023	JOAO PAULO VARAVALLO	472.680.248-86
36	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30
37	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23
38	25/08/2023	JULIA GABRIELI VENTURINI GONÇALVES	476.952.068-90
39	11/10/2023	KEYSON DE SOUZA AMORIM	079.746.883-86
40	02/09/2022	LEONARDO CESAR PEREIRA	463.188.888-10
41	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA SILVA	492.074.798-50
42	04/08/2023	LUCAS DE MENDONÇA COSTA	485.860.228-10
43	07/07/2023	LUIZ AURELIO VARAVALLO	472.680.598-33
44	15/05/2023	LUIZ EDUARDO RODRIGUES PEREIRA	506.225.928-23
45	29/11/2022	MANUELLA CHAVES ROCHA	479.858.108-79
46	21/11/2022	MARIA ELISA CESAR LEITE STEGEMANN	430.507.048-02
47	29/11/2023	MIGUEL ANTONIO REIS BARBOSA	151.073.187-38
48	30/07/2018	NICOLAS DUARTE DOS SANTOS	418.529.518-93
49	21/11/2022	NICOLAS FERNANDES MENDES	501.807.908-89
50	26/07/2023	PABLO ENRIQUE FEITOSA SILVA	439.906.848-50
51	06/05/2021	PAOLA BRUNA SALES RAMOS	497.618.818-30
52	12/01/2023	PEDRO HENRIQUE MONTEIRO DE FIGUEIREDO	589.899.308-80
53	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14
54	06/07/2023	PEDRO RIBEIRO GOMES	518.912.998-59
55	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82
56	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33
57	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22
58	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE DEUS	546.157.828-45
59	10/02/2023	SAULO ANTONIO SOUZA MARTINS	482.543.978-05
60	06/06/2023	THALLES WASHINGTON SOARES DE OLIVEIRA	551.356.958-26
61	12/12/2023	TIAGO MARQUES DA SILVA	448.692.698-64
62	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58
63	24/11/2022	VINICIUS ALENCAR CAETANO PRADO	469.397.108-17
64	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23
65	14/03/2023	YARA CORREIA DE AGUIAR PEREIRA	386.551.048-50
66	25/07/2022	YASMIN VITORIA DOS SANTOS	581.956.868-00

Obs.: Dois novos usuários foram inseridos nesse mês de dezembro Isaac Faria Santana e Tiago Marques da Silva.



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro

Responsável pela Entidade

CPF 943.689.458-91

RG 18.536.683 - 7 SSP/SP

Geomacel de Carvalho

Coordenador do projeto

CPF 330.042.298-11

RG 41.687.744-8 SSP/SP